

Nota sobre o processo de eleição para a Reitoria da UFSM

A diretoria e o Conselho de Representantes da SEDUFMSM, Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Santa Maria, tendo em vista o processo de eleição para a Reitoria da instituição vêm a público manifestar que:

1. A SEDUFMSM, desde a sua fundação, carrega consigo como princípios fundamentais a defesa da autonomia universitária e a defesa da democracia. São estes princípios basilares da luta pela universidade pública, gratuita e de qualidade. Com base nesses princípios, a entidade construiu uma trajetória de luta e construção da democracia na UFSM, sempre aberta ao diálogo com a comunidade e instâncias administrativas da universidade, porém mantendo a sua autonomia. Foi assim que a SEDUFMSM historicamente participou dos principais momentos de exercício da cidadania na instituição. Esteve presente na construção do movimento Universidade pela Base, na defesa do voto paritário para escolha de Reitor/a e pela paridade nos diversos processos eleitorais na instituição;

2. Lamentavelmente, no período em que as universidades públicas têm vivido um de seus momentos mais difíceis, diante de um governo federal que não apenas tem impactado o seu funcionamento com cortes orçamentários, como tem atacado sistematicamente a sua autonomia, não tivemos a oportunidade de participar das discussões que deflagraram o atual processo eleitoral. Por conta deste fato, optamos pela não indicação de representante da entidade para a Comissão Especial para a pesquisa de opinião pública com a Comunidade Universitária para a escolha de Reitor/a e Vice-Reitor/a, posição que foi tornada pública em Nota divulgada no dia 30 de abril de 2021.

3. Criticamos o formato de consulta, que se baseia na duplicidade dos modelos de participação na referida pesquisa, assim como o previsível retrocesso de uma eleição anteriormente democraticamente paritária, com a aceitação das decisões decorrentes da imposição judicial, que trouxe a perda da histórica conquista do voto paritário das categorias. Porém, nossas críticas ao formato da consulta realizada não representam chamamento à omissão ou ausência no processo atual.

4. Com efeito, a direção da SEDUFMSM, ao reafirmar as posições e os princípios históricos do movimento sindical docente, diante do atual processo de eleição para a Reitoria, considera que o mínimo para garantia democrática na escolha de dirigentes máximos para a UFSM deve ser o debate público das candidaturas. Desse modo, quaisquer candidaturas aos cargos de reitor(a) ou vice-reitor(a) que NÃO tenham se

submetido ao DEBATE público, na comunidade universitária, são ANTIDEMOCRÁTICAS E GOLPISTAS portanto, têm o nosso REPÚDIO.

Santa Maria, 19 de julho de 2021.